

Terminologias Introdutórias de Custo: Uma Pesquisa Exploratória Na Universidade Federal de Pernambuco Nos Cursos de Ciências Contábeis e Administração

Christianne Calado Vieira de Melo Lopes
Julie Nathalie de Alexandria Guerra

Resumo:

Este estudo tem por finalidade principal mostrar a visão dos formandos em Ciências Contábeis e Administração, da Universidade Federal de Pernambuco, no ano de 2002, em relação às terminologias introdutórias de custos. Para realização deste artigo utilizou-se como metodologia o método de procedimento comparativo e o estatístico. As técnicas de pesquisa utilizadas foram pesquisa bibliográfica e a de campo com a aplicação de um questionário com estudantes afim de avaliar o conhecimento dos futuros Bacharéis, com relação as seguintes terminologias: custo, despesa, gasto, desembolso e perda. Os resultados da pesquisa levantam a questão para uma reflexão da maneira como esta disciplina está sendo ministrada nas instituições de ensino superior. Ao final deste estudo, espera-se que os professores da área tenham uma estatística da absorção pelos alunos dos conceitos introdutórios de custos, afim de dar maior enfoque quando a disciplina for ministrada.

Área temática: *Ensino na Área de Custos*

**TERMINOLOGIAS INTRODUTÓRIAS DE CUSTO: UMA PESQUISA
EXPLORATÓRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO NOS
CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO 17.255**

Resumo

Este estudo tem por finalidade principal mostrar a visão dos formandos em Ciências Contábeis e Administração, da Universidade Federal de Pernambuco, no ano de 2002, em relação às terminologias introdutórias de custos.

Para realização deste artigo utilizou-se como metodologia o método de procedimento comparativo e o estatístico. As técnicas de pesquisa utilizadas foram pesquisa bibliográfica e a de campo com a aplicação de um questionário com estudantes afim de avaliar o conhecimento dos futuros Bacharéis, com relação as seguintes terminologias: custo, despesa, gasto, desembolso e perda.

Os resultados da pesquisa levantam a questão para uma reflexão da maneira como esta disciplina está sendo ministrada nas instituições de ensino superior.

Ao final deste estudo, espera-se que os professores da área tenham uma estatística da absorção pelos alunos dos conceitos introdutórios de custos, afim de dar maior enfoque quando a disciplina for ministrada.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos, Ensino, Nomenclatura de Custos Ensino em Contabilidade de Custos

Área Temática: Ensino na Área de Custos

TERMINOLOGIAS INTRODUTÓRIAS DE CUSTO: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO

1. Introdução

Segundo Martins (2000), a Contabilidade de Custos nasceu da financeira, quando no mercantilismo, as indústrias necessitavam avaliar seus estoques. Atualmente, a Contabilidade de Custos não se resume apenas a esta função (avaliação dos estoques), mas também possui importantes tarefas como o controle e a decisão. Isto se deve à complexidade dos mercados financeiros, que buscam nos profissionais da área, uma teoria mais elaborada a fim de atender às exigências propostas.

Este estudo tem por finalidade principal mostrar a visão dos formandos em Ciências Contábeis e Administração, da Universidade Federal de Pernambuco, no ano de 2002, em relação às terminologias introdutórias de custos.

Para realização deste artigo utilizou-se uma pesquisa através de questionários para avaliar o conhecimento dos futuros Bacharéis, com relação as seguintes terminologias: custo, despesa, gasto, desembolso e perda.

Ao final deste estudo, espera-se que os professores da área tenham uma estatística da absorção pelos alunos dos conceitos introdutórios de custos, a fim de dar maior enfoque quando a disciplina for ministrada.

2. Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os conceitos no que se refere a algumas nomenclaturas utilizadas na Contabilidade de Custos, absorvidos pelos alunos do curso Ciências Contábeis e Administração que irão se formar no ano de 2002.

Trata-se de um trabalho de cunho exploratório, que não define o perfil de todos os futuros Bacharéis em ambos os cursos citados, mas tem como finalidade apresentar indicadores sobre a qualidade do conhecimento teórico do assunto abordado, de uma amostra representativa (mais de 50% da população) dos futuros profissionais em Contabilidade e Administração.

3. Conceitos

Na era da industrialização, buscava-se diminuir os custos da economia de escala para assim, alcançar uma maior produção. Com o passar dos anos, a complexidade do mercado não deixou de valorizar a Contabilidade de Custos, entretanto deu à mesma um novo enfoque.

O conhecimento dos conceitos deste ramo da contabilidade é de fundamental

importância para os profissionais da área. É por meio dos aspectos básicos que se pode compreender e administrar os custos de uma entidade, proporcionando, assim, uma melhor utilização de seus recursos na tomada de decisão.

Segundo Horngren (2000) “os contadores normalmente definem custo como um recurso sacrificado ou de que se abre mão para determinado fim”. Martins (2000) define custo como o "gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens e serviços".

No questionário elaborado, utilizou-se, na maioria das questões, os conceitos de Martins como alternativas corretas. Na primeira questão as alternativas incorretas trataram custos como sendo uma despesa; um investimento ou como sendo qualquer gasto da empresa.

Algumas vezes, erroneamente, generaliza-se o conceito de despesas como um fluxo desfavorável da entidade. Na realidade, a despesa é um consumo de um bem ou serviço com a finalidade de se obter uma receita. E segundo Martins (2000) este consumo poderá ser direta ou indiretamente. De acordo com Iudícibus (2002), a despesa poderá ocorrer no passado, no presente ou no futuro. Na questão relativa a despesa utilizou-se o conceito que despesa “é um bem ou serviço consumidos direta ou indiretamente para obtenção de receitas” (Martins, 2000). As demais alternativas relacionaram despesa como sendo um gasto, um desembolso ou consumo de bens ou serviços necessários para o funcionamento da empresa.

Muitas vezes confundem-se perda com despesa, mas a primeira, deve-se atentar, que será um acontecimento não planejado da empresa, e por isso os bens ou serviços consumidos na perda serão de caráter involuntário. A alternativa correta trata perda como sendo todo “bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária” (Martins, 2000). As demais alternativas admitem que perda é uma despesa ou custo ocorrido de forma anormal e involuntária, ou bem ou serviço consumido de forma anormal ou involuntária, mas previsto dentro do processo produtivo.

Gasto é o "sacrifício financeiro com que a entidade arca para obtenção de um produto ou serviço qualquer, sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativo". (Martins, 2000). Para a questão relativa a gasto tomou-se como base o conceito de Martins (2000) afirmando que gasto é todo sacrifício financeiro para a obtenção de qualquer produto ou serviço. As demais alternativas incorretas relacionam o conceito de gasto como sendo um desembolso da empresa com o processo produtivo, ou simplesmente todo desembolso da empresa ou todo sacrifício financeiro para obtenção de qualquer produto ou serviço a ser utilizado no processo produtivo.

Um outro conceito de grande importância na contabilidade de custos é o desembolso uma vez que muitas vezes é confundido com gasto, e até mesmo com despesas. Por conseguinte, entende-se por desembolso: "pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço" (Martins, 2000), pode-se ainda dizer que este pagamento será uma entrega de ativos na empresa em que ocorreu o desembolso, sendo caracterizado como a saída das disponibilidades da empresa e muitas vezes até chamado de descaixa. As alternativas incorretas da questão relativa ao desembolso apresentam o mesmo como sendo todo pagamento à vista resultante da aquisição de bens, ou todo pagamento à vista ou a prazo resultante da amortização de despesas, ou ainda todo pagamento resultante da retirada na conta banco para aquisição de bens ou serviços.

De acordo com a pesquisa realizada, os futuros profissionais possuem enorme dificuldade em relacionar corretamente estes básicos termos acima citados, principalmente os da área da Administração. Os próprios alunos têm reconhecido a defasagem no aprendizado de custos, quando 59% deles afirmaram não terem assimilado o conteúdo da disciplina, conforme mostra a pesquisa.

As conseqüências da distorção quanto às nomenclaturas são imensuravelmente graves no momento da atuação destes profissionais na elaboração do balanço patrimonial das empresas, por exemplo, a ocorrência de uma despesa e essa computada como um custo, alterando significativamente o lucro bruto da empresa e por conseguinte a apresentação errada da demonstração do resultado e da planilha de custos da empresa.

4. Metodologia

A base metodológica utilizada para realização deste trabalho foi o método de procedimento comparativo e o estatístico. As técnicas de pesquisa utilizadas foram pesquisa bibliográfica e a de campo com a aplicação de um questionário com estudantes do Curso de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Federal de Pernambuco que se formarão no ano de 2002.

Responderam a pesquisa o total de 100 alunos, sendo 53 do curso de Ciências Contábeis e 47 de Administração, estes ingressaram nos referidos cursos entre os anos de 1991 e 1999.

5. Resultados

Além da análise no conhecimento da teoria, verificou-se que 8% dos pesquisados trabalham efetivamente na área de custos, 11% trabalham em parte com Contabilidade de Custos e 81% ainda não atuam na área. Dos alunos que trabalham efetivamente e em parte cerca de 37% são estagiários e aproximadamente 63% são empregados.

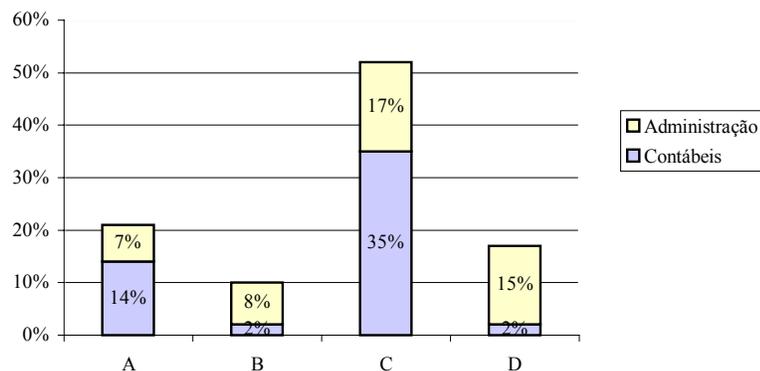
Para destacar as respostas corretas das questões abaixo, elas estão destacadas em negrito.

Analisando primeiramente o conceito de custos, foram dadas as seguintes opções:

- A) É toda despesa relacionada com o processo produtivo
- B) É todo investimento feito na obtenção de um bem ou serviço
- C) É o gasto relativo a um bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços**
- D) São todos os gastos de uma empresa

Obtivemos o seguinte resultado:

GRÁFICO 1: CONCEITO DE CUSTO



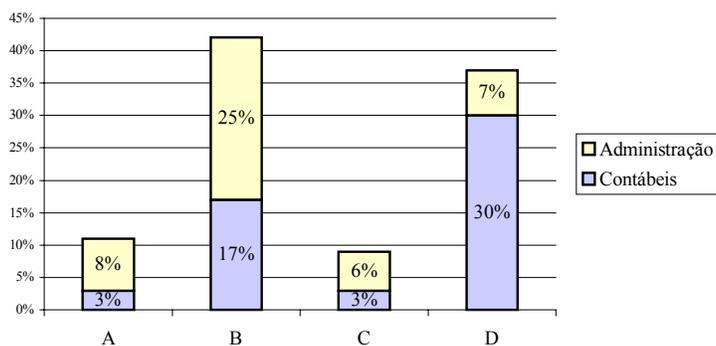
Diante do exposto, cerca de 52% dos alunos marcaram a resposta correta e os outros 48% marcaram as demais alternativas, julgando que que custos é uma despesa ou um investimento ou um gasto geral efetivado pela empresa.

Para testar o conhecimento sobre despesas, foram dadas as seguintes alternativas:

- A) São os gastos relacionados com o processo produtivo
- B) São os desembolsos ocorridos no decorrer das atividades operacionais da empresa
- C) São bens ou serviços consumidos para que haja o funcionamento da empresa
- D) São bens ou serviços consumidos direta ou indiretamente para a obtenção de receita**

O resultado foi:

GRÁFICO 2: CONCEITO DE DESPESA



O resultado desta questão foi que 37% dos entrevistados responderam corretamente ao questionário, mas o que mais chamou atenção foi o fato de 42% dos entrevistados afirmarem que despesas são desembolsos relacionados com as atividades operacionais da empresa. Pode-se dizer que este conceito se encontra falho por duas razões: a primeira por despesa não se caracterizar apenas por desembolso, assim não existiria as despesas com depreciação, por exemplo. A segunda pelo fato da afirmativa não relacionar a despesa com a receita, o que leva aos entrevistados terem falhado principalmente por não terem analisado o fator determinante de uma despesa: a receita. Ambas ocorrem concomitantemente.

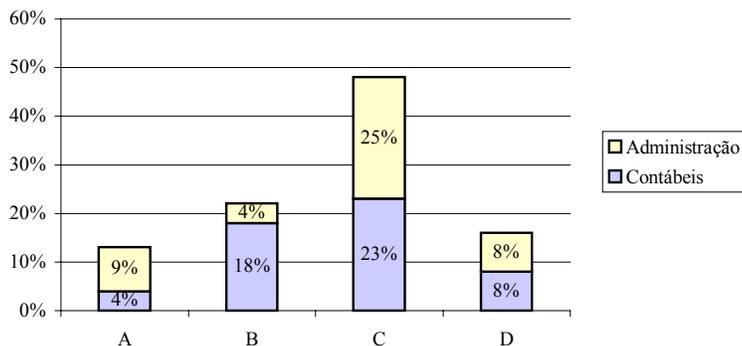
O domínio dos conceitos de despesa e receita, para os profissionais da área, é tão básico quanto a posição do Ativo e do Passivo no Balanço Patrimonial. O desconhecimento destas nomenclaturas é extremamente grave por conta da distorção causada nos relatórios contábeis e gerenciais ocasionando uma falsa visão da situação da entidade.

Posteriormente foi questionada a nomenclatura de gasto, apresentando os possíveis conceitos:

- A) É todo desembolso da empresa relativo ao processo produtivo.
- B) É todo sacrifício financeiro para obtenção de qualquer produto ou serviço.**
- C) É todo desembolso de uma empresa.
- D) É todo sacrifício financeiro para obtenção de qualquer produto ou serviço a ser utilizado no processo produtivo.

Analisando os resultados, temos o seguinte gráfico:

GRÁFICO 4: CONCEITO DE GASTO



Para esta questão teve-se como resultado: 22% dos alunos acertaram o conceito que diz respeito ao gasto. O restante ficou distribuída entre as outras alternativas e dentre elas 48% acredita que gasto seja todo desembolso de uma empresa. Dessa forma não existiria o sacrifício financeiro na aquisição de produtos ou serviços a prazo.

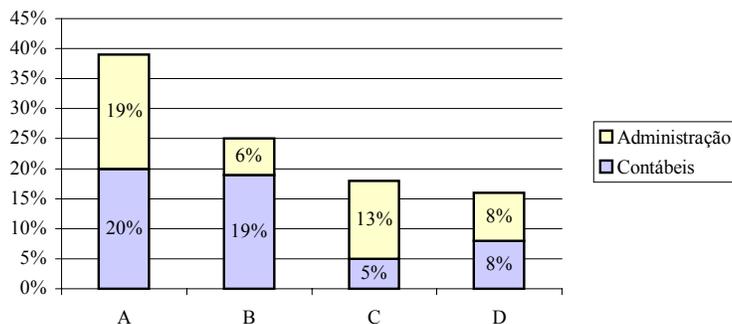
Quando perguntado qual seria o conceito que melhor se enquadra com a terminologia de desembolso, as opções eram:

- A) Todo pagamento resultante da aquisição de bens ou serviços**
- B) Todo pagamento à vista resultante da aquisição de bens

- C) Todo pagamento à vista ou a prazo resultante da amortização de despesas
 D) Todo pagamento resultante da retirada na conta bancos para aquisição de bens ou serviços

E as respectivas respostas foram:

GRAFICO 5: CONCEITO DE DESEMBOLSO



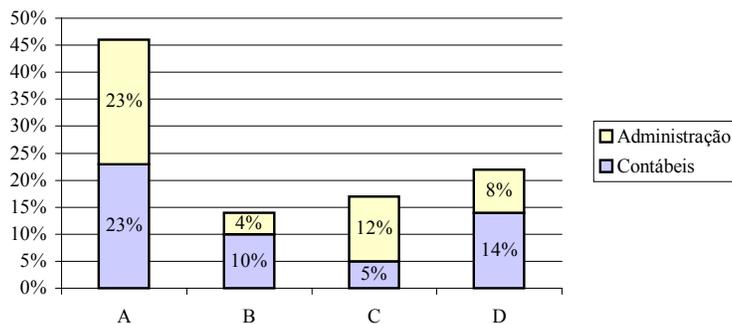
Nesta questão, poderíamos considerar que a falha ocorreu pela incorreta preocupação dos alunos, cerca de 60%, quanto à origem e prazos da saída dos recursos – à vista, do banco, ou a prazo – o que é obviamente incoerente visto que o desembolso trata-se de todo e qualquer pagamento resultante da aquisição de bens e serviços e por isso é todo descaixe ou seja saída de disponibilidades da empresa decorrentes da aquisição de bens ou serviços.

Quanto à terminologia de perda, as alternativas foram as seguintes:

- A) É toda despesa ocorrida de forma anormal e involuntária dentro da empresa.
B) É todo bem ou serviço consumido de forma anormal ou involuntária.
 C) É o custo ocorrido de forma normal e involuntária
 D) É o bem ou serviço consumido de forma normal involuntária, mas previsto dentro do processo produtivo.

E os alunos, por fim, responderam:

GRÁFICO 6: CONCEITO DE PERDA



Este resultado evidencia que apenas 14% dos entrevistados realmente aprenderam

que o conceito de perda nada mais é do que os “bens ou serviços consumidos de forma anormal e involuntária”. Deve-se atentar também que 46% dos alunos que responderam ao questionário acreditam erroneamente que perda seja uma despesa ocorrida de forma normal e involuntária. Se perda é uma despesa, como eles afirmam, não poderia jamais ser ocorrida involuntariamente, assim a empresa teria um resultado também involuntário e anormal.

6. Conclusão

É importante o estudo das nomenclaturas contábeis na contabilidade de custos, uma vez que é um requisito básico para sua correta aplicação na mensuração da variação patrimonial.

Como pôde ser visto, grande parte dos erros ocorreram por falta de embasamento teórico à Contabilidade de Custos. Generalizações foram feitas, destruindo assim a essência dos conceitos apresentados.

Se faz necessário assim, que a disciplina de custos seja mais bem explorada na área de administração e contabilidade a fim de existir uma boa comunicação entre esses profissionais.

Através desta pesquisa, constatou-se também, quanto ao aprendizado, que apenas 21% dos entrevistados afirmam terem assimilado o conteúdo proposto nesta matéria. Majoritariamente, 59% responderam terem aprendido apenas em parte e 20% dizem que realmente não aprenderam, apesar de todos terem sido aprovados nesta disciplina.

Os resultados da pesquisa levantam a questão para uma reflexão da maneira como esta disciplina está sendo ministrada nas instituições de ensino superior.

7. Bibliografia

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTABÉIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável também as demais sociedades. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GARRISON, Ray H.; NORREN, Eric W. Contabilidade gerencial. Tradução José Luiz Paravato 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. V. Teoria da contabilidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de custos. Tradução José Luiz Paravato. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. São Paulo: Atlas, 1998.

LAKATUS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MAHER, Michael. Contabilidade de Custos: criando valor para a administração. Tradução José Evaristo dos Santos. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SÁ, Antonio Lopes de. Dicionário de contabilidade. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

Apêndice

Questionário

1. A qual curso você está vinculado?

Ciências Contábeis Administração

2. Qual o ano e o semestre que você entrou na Universidade?

Ano: _____ Semestre: _____

3. Você atua na área de custos?

Sim Não Em parte

4. Se atua, através de qual ocupação?

Estágio Emprego

5. Nas alternativas abaixo, assinale a afirmativa que melhor caracteriza a definição de:

5.1. Custo:

- A) É toda despesa relacionada com o processo produtivo
- B) É todo investimento feito na obtenção de um bem ou serviço
- C) É o gasto relativo a um bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços**
- D) São todos os gastos de uma empresa

5.2. Despesa:

- A) São os gastos relacionados com o processo produtivo
- B) São os desembolsos ocorridos no decorrer das atividades operacionais da empresa
- C) São bens ou serviços consumidos para que haja o funcionamento da empresa
- D) São bens ou serviços consumidos direta ou indiretamente para a obtenção de receita**

5.3. Gasto:

- A) É todo desembolso da empresa relativo ao processo produtivo.
- B) É todo sacrifício financeiro para obtenção de qualquer produto ou serviço.**
- C) É todo desembolso de uma empresa.
- D) É todo sacrifício financeiro para obtenção de qualquer produto ou serviço a ser utilizado no processo produtivo.

5.3. Desembolso:

- A) **Todo pagamento resultante da aquisição de bens ou serviços**
- B) Todo pagamento à vista resultante da aquisição de bens
- C) Todo pagamento à vista ou a prazo resultante da amortização de despesas
- D) Todo pagamento resultante da retirada na conta bancos para aquisição de bens ou serviços

5.4. Perda:

- A) É toda despesa ocorrida de forma anormal e involuntária dentro da empresa.
- B) É todo bem ou serviço consumido de forma anormal ou involuntária.**
- C) É o custo ocorrido de forma normal e involuntária
- D) É o bem ou serviço consumido de forma normal involuntária, mas previsto dentro do processo produtivo.

6. Na sua opinião, você acha que assimilou bem o conteúdo da(s) disciplina(s) de Custos?

- Sim Não Em parte